



INTEGRAÇÃO E EFICIÊNCIA: A SINERGIA ENTRE GESTÃO E ASSISTÊNCIA NA APLICAÇÃO DA TABELA SUS PAULISTA NA DIVISÃO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

MICHIGAMI; Jéssica Baldini¹, KOWALSKI; Luiz Paulo², KULCSAR; Marco Aurelio Vamondes³, MONTENEGRO; Fabio Luiz Menezes de⁴, MAHMOUD; Renata Regina da Graça Lorencetti⁵, VANDERLEI; Felipe Augusto Brasileiro⁶, BUISSA; Matheus Soares⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO Um dos principais desafios enfrentados pela saúde pública no Brasil é a insuficiência de recursos para atender à demanda crescente da população. Em 2024, a Tabela SUS Paulista, entrou em vigor como uma ferramenta fundamental para o financiamento e a organização dos serviços de saúde no Estado de São Paulo, pois tem o propósito de corrigir a defasagem histórica nos valores pagos, melhorar o atendimento e reduzir as filas de espera por procedimentos médicos no SUS. Dentro deste contexto, foi iniciado, em janeiro de 2025, um trabalho na Divisão de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, tendo como base a sinergia entre gestão e assistência para melhoria dos resultados de faturamento da especialidade.

OBJETIVO A iniciativa realizada na Divisão de Cirurgia de Cabeça e Pescoço teve como objetivo a melhoria nos resultados de faturamento. **MÉTODO** A metodologia aplicada envolveu uma análise técnica criteriosa da Tabela SUS Paulista pela coordenação médica para identificar os códigos de procedimentos aplicados à rotina assistencial; divulgação do conhecimento para a equipe de assistentes e residentes médicos; monitoramento mensal do faturamento pela gestora da especialidade; discussão dos resultados com o grupo gestor e melhorias sistêmicas no prontuário eletrônico ambulatorial. **RESULTADOS** O faturamento ambulatorial apresentou um crescimento de 21% no resultado acumulado de janeiro a julho de 2025 quando comparado ao mesmo período em 2024 conforme demonstrado abaixo:

Faturamento janeiro a julho 2024: R\$ 43.698,27 Faturamento janeiro a julho 2025: R\$ 52.939,20 O faturamento da enfermaria duplicou no resultado acumulado de janeiro a julho de 2025 quando comparado ao mesmo período em 2024 conforme os dados abaixo: **Faturamento janeiro a julho 2024: R\$ 158.826,52 Faturamento janeiro a julho 2025: R\$ 327.729,96**

DISCUSSÃO Comparando os anos de 2024 e 2025, observa-se que os principais fatores que impulsionaram o crescimento do faturamento ambulatorial foram a melhoria na qualidade dos registros clínicos e a inclusão dos códigos de procedimentos mais frequentes em uma seção denominada “facilitadores” do prontuário eletrônico. É importante salientar que não houve alteração no volume de atendimentos entre um ano e outro.

¹ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, jessica.michigami@hc.fm.usp.br

² Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, LUIZ.KOWALSKI@HC.FM.USP.BR

³ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, MARCO.KULCSAR@HC.FM.USP.BR

⁴ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, fabio.montenegro@hc.fm.usp.br

⁵ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, renata.lorencetti@hc.fm.usp.br

⁶ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, felipe.vanderlei@hc.fm.usp.br

⁷ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, matheus.buissa@hc.fm.usp.br

Já o aumento do faturamento da enfermária pode ser atribuído ao crescimento da produção cirúrgica, com o centro cirúrgico operando em plena capacidade, além de um registro mais detalhado e alinhado aos códigos de procedimentos da Tabela SUS Paulista, conforme estabelecido pela coordenação médica. **CONCLUSÃO** A gestão integrada foi crucial para o sucesso da iniciativa. A visão técnica e a liderança da coordenação médica na operação fez toda a diferença, pois contribuiu para um direcionamento assertivo e o engajamento da equipe. A sistemática mensal de análise e discussão dos resultados de faturamento entre a gestora administrativa, professor titular e gestores médicos também alavancou os resultados, visto que foram estruturados planos de ação e melhoria contínua para o processo.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão hospitalar; Saúde Pública; Faturamento SUS; Tabela SUS Paulista; Sustentabilidade financeira; Registros clínicos. **REFERÊNCIAS** Resolução nº 198, de 29 de dezembro de 2023 Saldiva PHN, Veras M. Gastos públicos com saúde: breve histórico, situação atual e perspectivas futuras. Estudos Avançados. 2018. Schout D, Novaes HMD. Do registro ao indicador: gestão da produção da informação assistencial nos hospitais. 2007

PALAVRAS-CHAVE: Gestão hospitalar, Saúde Pública, Faturamento SUS, Tabela SUS Paulista, Sustentabilidade financeira, Registros clínicos

¹ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, jessica.michigami@hc.fm.usp.br

² Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, LUIZ.KOWALSKI@HC.FM.USP.BR

³ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, MARCO.KULCSAR@HC.FM.USP.BR

⁴ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, fabio.montenegro@hc.fm.usp.br

⁵ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, renata.lorencetti@hc.fm.usp.br

⁶ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, felipe.vanderlei@hc.fm.usp.br

⁷ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, matheus.buissa@hc.fm.usp.br